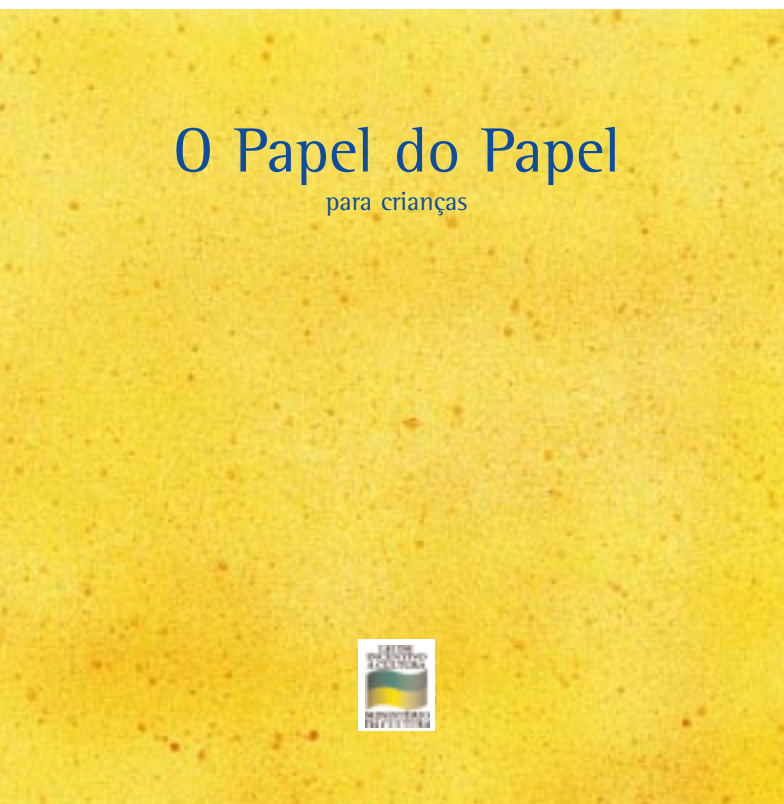
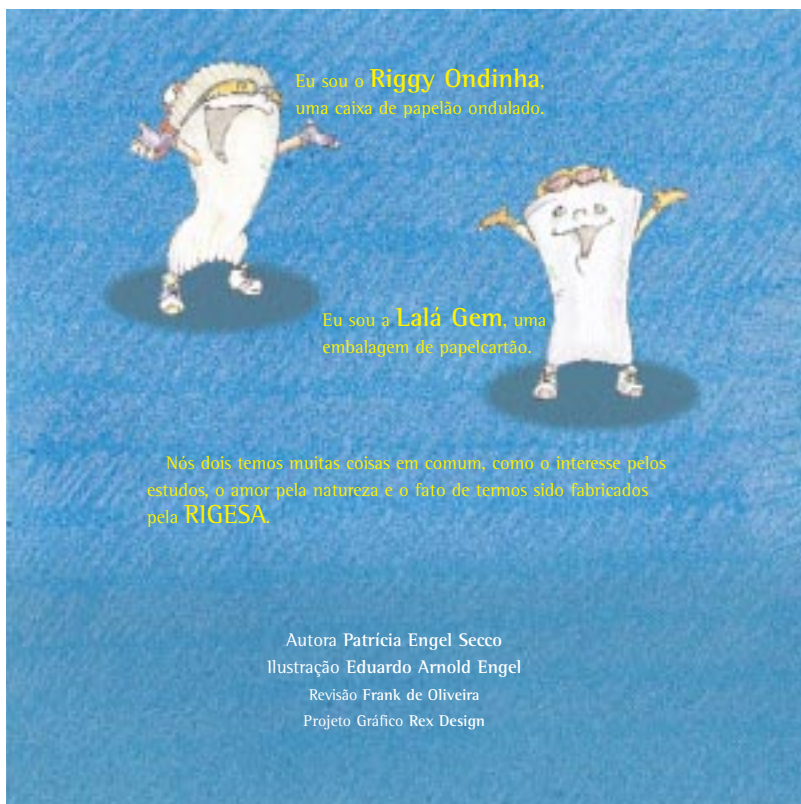


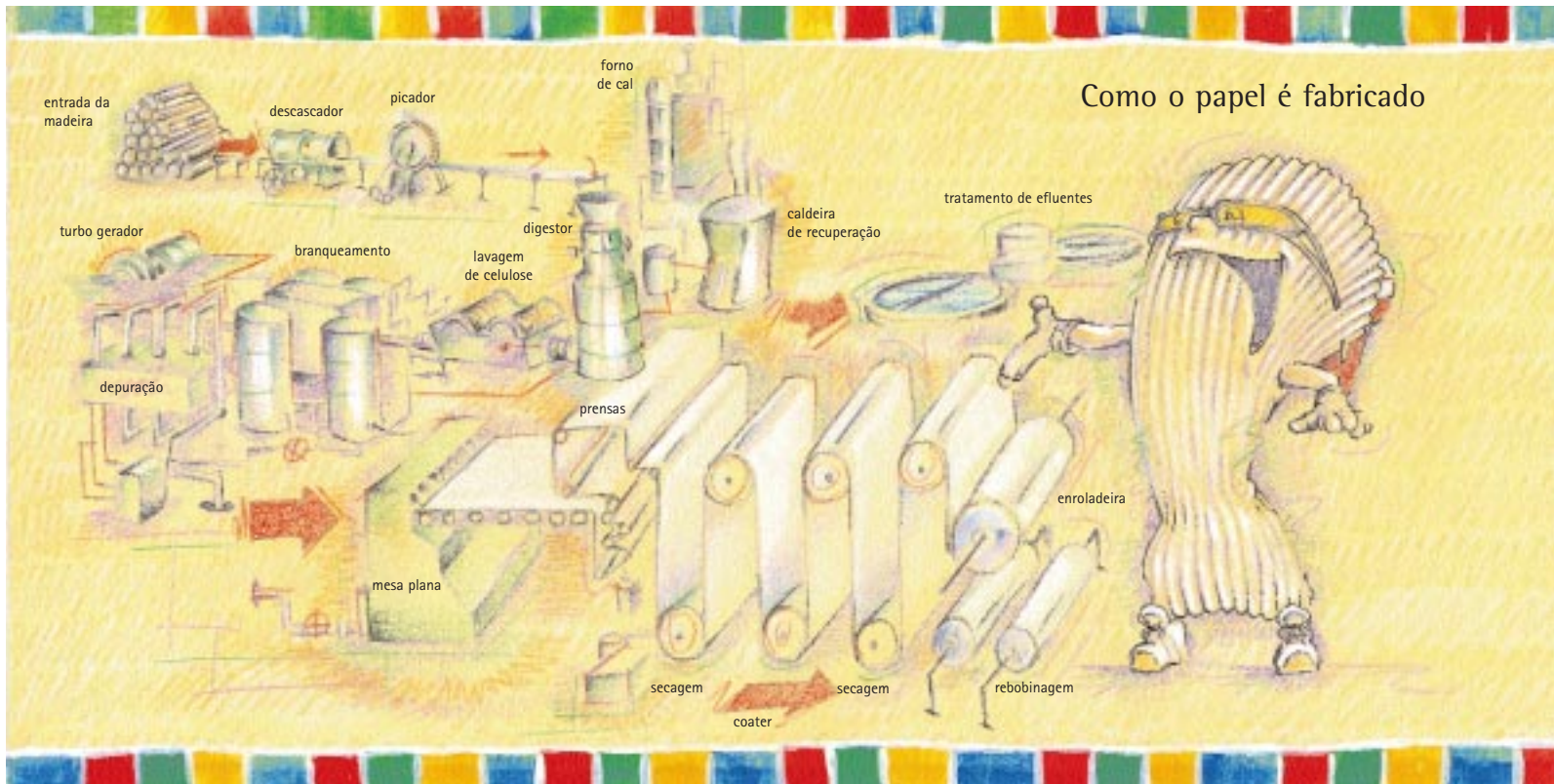
O Papel do Papel

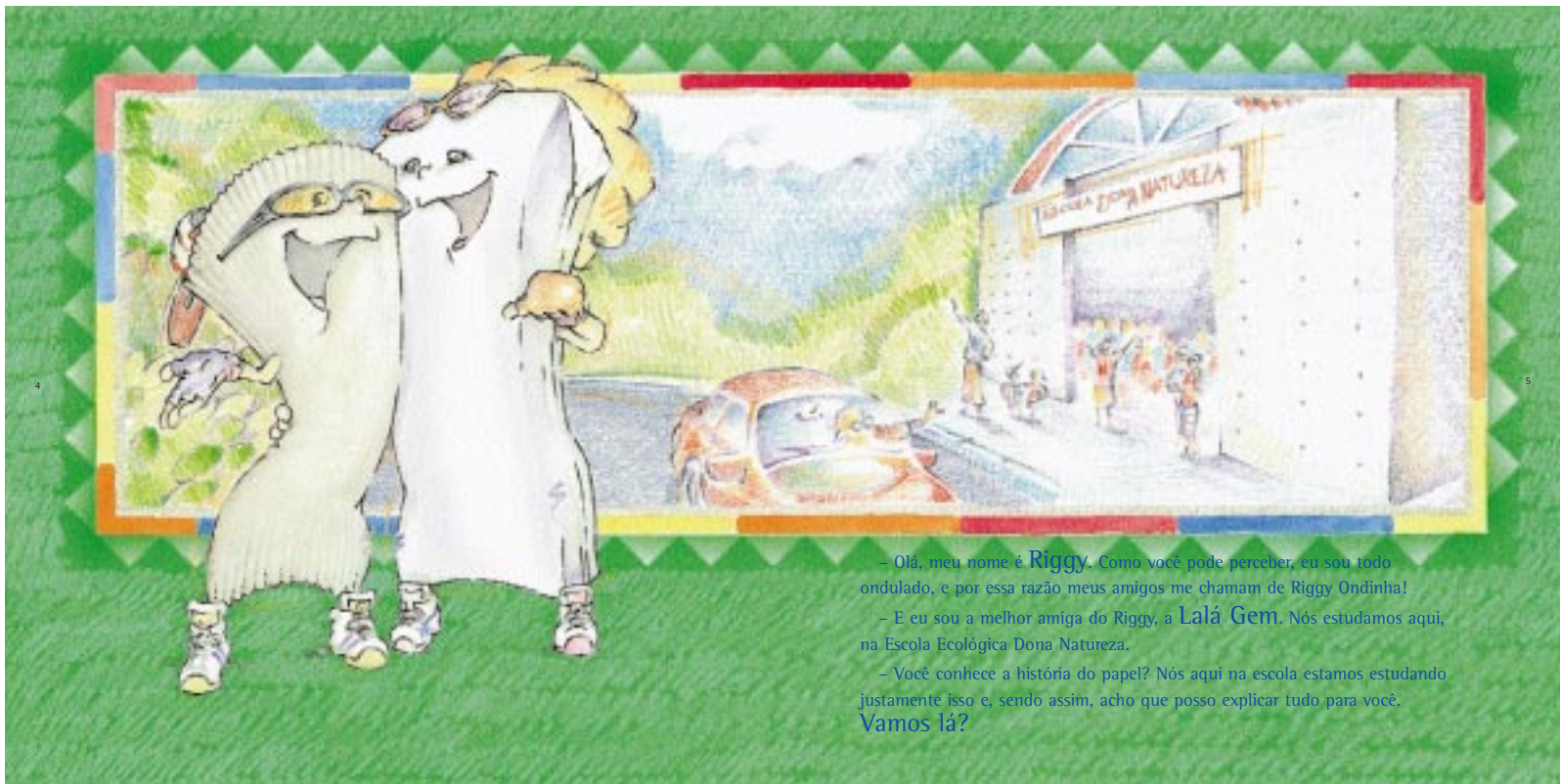
para crianças



Patricia Engel Secco







- Olá, meu nome é **Riggy**. Como você pode perceber, eu sou todo ondulado, e por essa razão meus amigos me chamam de Riggy Ondinha!

- E eu sou a melhor amiga do Riggy, a **Lalá Gem**. Nós estudamos aqui, na Escola Ecológica Dona Natureza.

- Você conhece a história do papel? Nós aqui na escola estamos estudando justamente isso e, sendo assim, acho que posso explicar tudo para você. **Vamos lá?**

6

Na época do homem das cavernas, não existia nem a escrita nem o papel, mas havia a vontade de deixar registrados acontecimentos: uma grande caçada, uma festa divertida, uma forte emoção. Naquele tempo, os homens desenhavam nas paredes usando tintas feitas com terra, folhas e outros materiais encontrados na natureza.

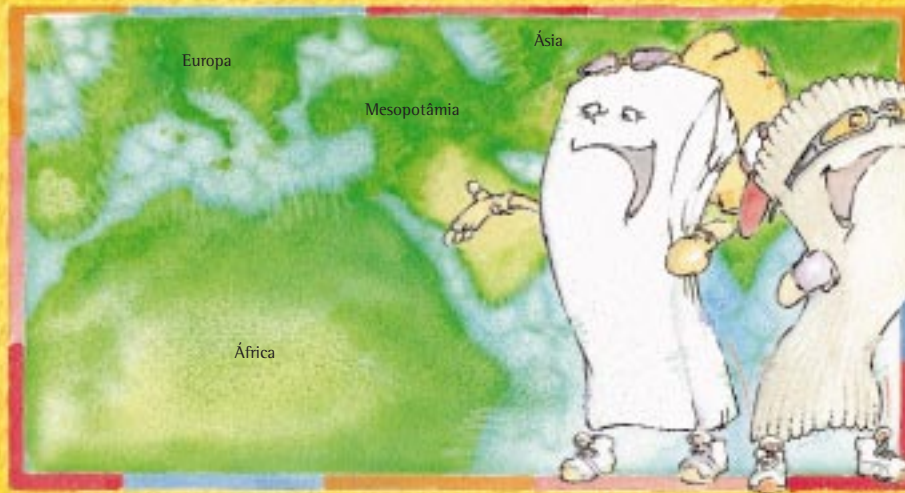


Com o passar dos anos o homem foi aprendendo muitas e muitas coisas: inventou a roda, aprendeu a construir carros, casas, barcos e muito mais. A cada dia que passava, o homem desenvolvia mais suas habilidades, dentre elas a capacidade de se comunicar.

7



Pois é, foi por volta de 4000 a.C. que o homem desenvolveu a escrita. Todas as informações consideradas importantes eram registradas em blocos de argila. Os responsáveis por essa invenção foram os SUMÉRIOS, um povo que morava em uma região chamada MESOPOTÂMIA, ou seja, região entre rios, no caso o Tigre e o Eufrates, onde não faltava argila.



Mas...
Você já imaginou
como seria um livro
dos sumérios?

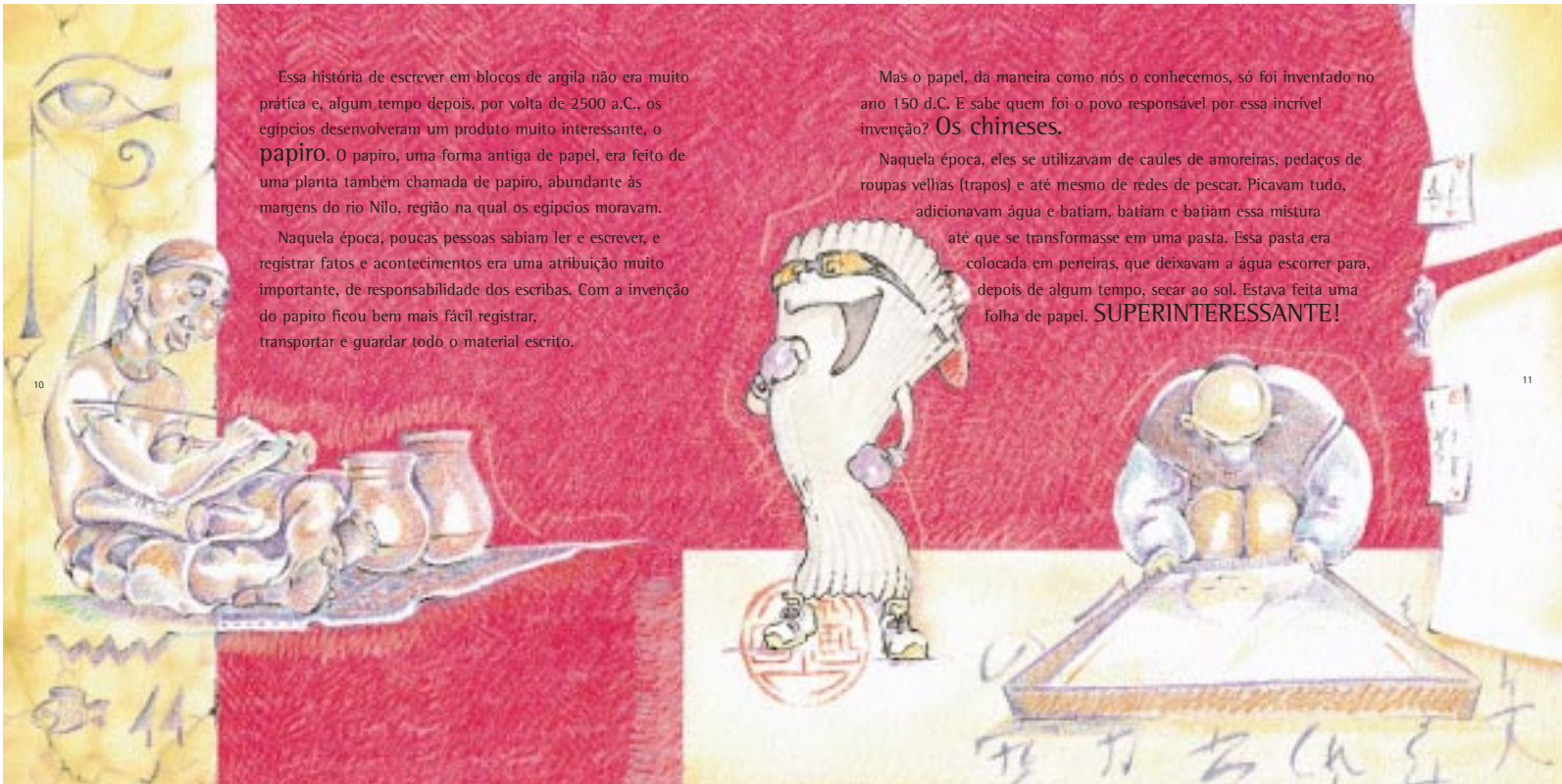


Essa história de escrever em blocos de argila não era muito prática e, algum tempo depois, por volta de 2500 a.C., os egípcios desenvolveram um produto muito interessante, o **papiro**. O papiro, uma forma antiga de papel, era feito de uma planta também chamada de papiro, abundante às margens do rio Nilo, região na qual os egípcios moravam.

Naquela época, poucas pessoas sabiam ler e escrever, e registrar fatos e acontecimentos era uma atribuição muito importante, de responsabilidade dos escribas. Com a invenção do papiro ficou bem mais fácil registrar, transportar e guardar todo o material escrito.

Mas o papel, da maneira como nós o conhecemos, só foi inventado no ano 150 d.C. E sabe quem foi o povo responsável por essa incrível invenção? **Os chineses.**

Naquela época, eles se utilizavam de caules de amoreiras, pedaços de roupas velhas (trapos) e até mesmo de redes de pescar. Picavam tudo, adicionavam água e batiam, batiam e batiam essa mistura até que se transformasse em uma pasta. Essa pasta era colocada em peneiras, que deixavam a água escorrer para, depois de algum tempo, secar ao sol. Estava feita uma folha de papel. **SUPERINTERESSANTE!**



Da China o papel foi levado para todo o Oriente,
até que chegou nas mãos dos árabes.

Naqueles tempos, os árabes possuíam um grande império e, através
dele, o papel chegou à Europa, primeiramente à Espanha e depois à
Itália. Mas isso demorou quase 500 anos!

12

Difícil de acreditar, não é?



– E aqui estou eu novamente,
mostrando para você toda a trajetória do
papel, até chegar à Europa... **Os italianos
sabiam fazer papel muito bem**
e, durante muitos e muitos anos, dominaram as
melhores e mais modernas técnicas de
fabricação desse produto.

13





14

Da Itália o papel ganhou a Europa, indo para países como a Alemanha e a Holanda. Daí, foi mais além, cruzando os mares e chegando ao continente americano.

Mas você sabe que outra grande invenção colaborou para que o papel se tornasse um produto tão importante?

A imprensa.

Pois é, até então, todos os livros eram escritos à mão e poucas pessoas tinham a oportunidade de ler. Com a invenção da imprensa, o livro deixou de ser privilégio de poucos.

A partir disso, foi desenvolvido o jornal e, em pouco tempo, o papel estava nas mãos de todo o mundo, responsável pela informação, pelos registros e muito mais.

Gutenberg



15



Mas... você lembra qual era a principal matéria-prima utilizada para a fabricação de papel?

Trapos.

Será que havia tantas roupas usadas assim?

Não, não havia, mas muitas pessoas estavam preocupadas com o desenvolvimento de outras matérias-primas.

- Riggy, vou contar uma curiosidade muito interessante.

Você acreditaria se eu lhe dissesse que um senhor americano chegou a importar múmias do Egito para se utilizar dos trapos que as envolviam? Incrível, não é? Mas a ideia não deu certo e o papel fabricado com os trapos das múmias egípcias era grosseiro e muito escuro, vindo a ser utilizado apenas como papel de embrulho.



Como vocês devem imaginar, o uso do papel passou a se tornar cada vez mais comum e, aos poucos, as técnicas de fabricação também evoluíram.

Foram inventadas máquinas e durante o século XIX o papel passou a ser fabricado em bobinas, ou seja, rolos gigantescos.



E foi por volta de 1860 que a utilização de madeira para a fabricação do papel se tornou comum. Dizem que um fabricante de papel estava apreciando a natureza quando se deparou com um vespeiro e percebeu que este era feito de papel. Descobriu que as vespas se utilizavam da seiva das árvores para construir sua casa e resolveu usar madeira para fabricar papel.

Mas você sabe o que é seiva?

A seiva é uma substância fabricada pelas plantas por meio de um processo chamado fotossíntese, que as alimenta.

As plantas são os únicos seres vivos que fabricam o seu próprio alimento.

A seiva é, portanto, o alimento das plantas.

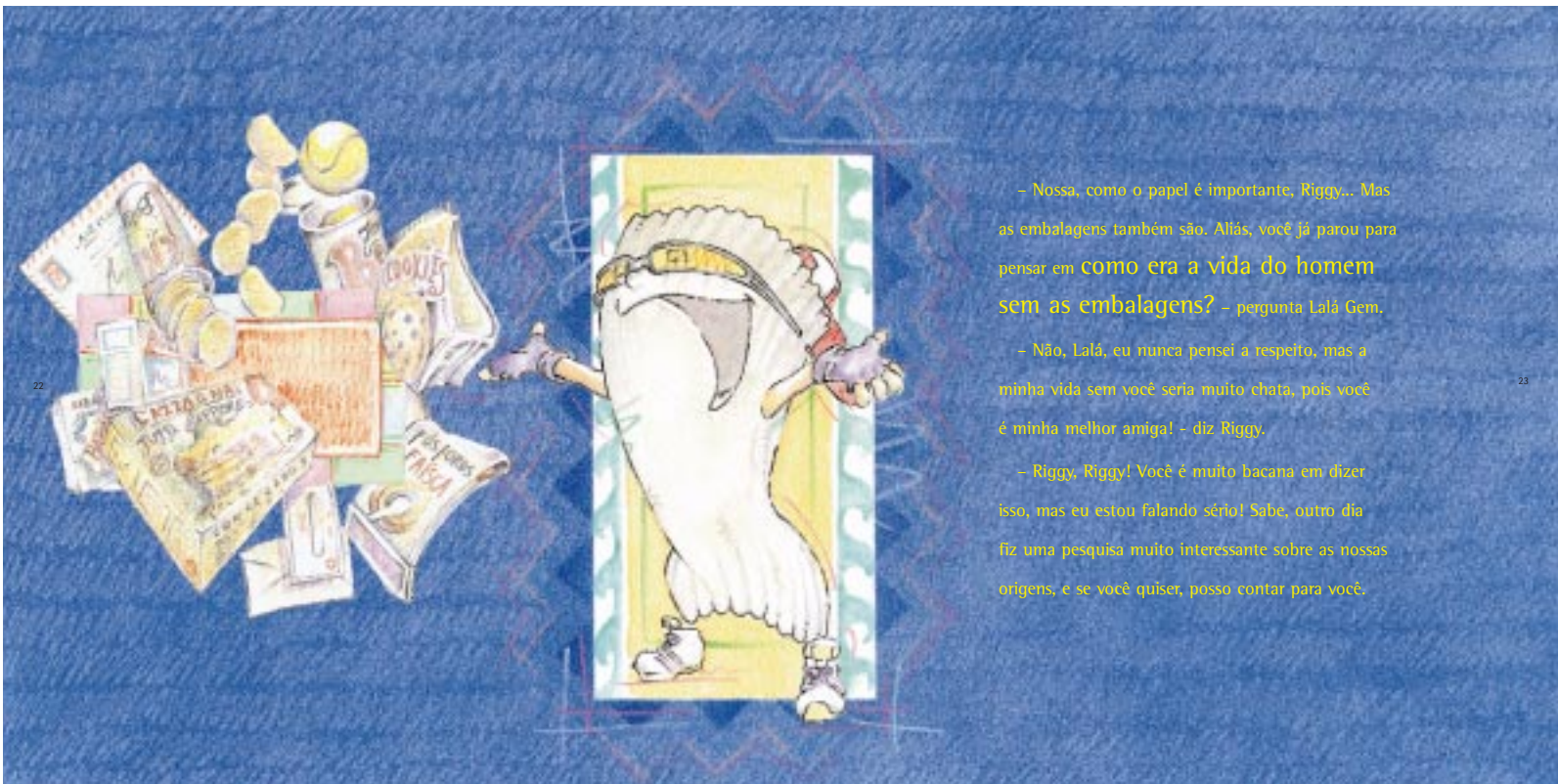
A partir daí a madeira passou a ser a principal matéria-prima para a fabricação do papel, o que resolveu muitos problemas, pois nós podemos plantar e colher árvores, o que as torna um recurso natural inesgotável!



E hoje em dia?

Você já parou para pensar em quantas e quantas coisas o papel é utilizado?





22

23

– Nossa, como o papel é importante, Riggy... Mas as embalagens também são. Allás, você já parou para pensar em como era a vida do homem sem as embalagens? – pergunta Lalá Gem.

– Não, Lalá, eu nunca pensei a respeito, mas a minha vida sem você seria muito chata, pois você é minha melhor amiga! – diz Riggy.

– Riggy, Riggy! Você é muito bacana em fazer isso, mas eu estou falando sério! Sabe, outro dia fiz uma pesquisa muito interessante sobre as nossas origens, e se você quiser, posso contar para você.

- Que legal, Lalá! Lógico que eu quero saber mais sobre a

“História das Embalagens”.

- Pois, então, vamos lá: há muitos e muitos anos, ainda no começo da história da humanidade, as famílias consumiam a comida que encontravam pelas redondezas de sua habitação, mas, para carregar ou guardar alguma coisa, era necessário que a natureza oferecesse alguma solução, como, por exemplo, conchas para transportar água.



Com o passar do tempo, os homens aprenderam a trabalhar com alguns instrumentos e, assim, fabricaram tachos de madeira, trançaram vegetais e fizeram roupas de peles de animais.



Aos poucos aprenderam a trançar vegetais mais grossos, produzindo cestas, e a tecer uma espécie de pano com o qual faziam sacos...

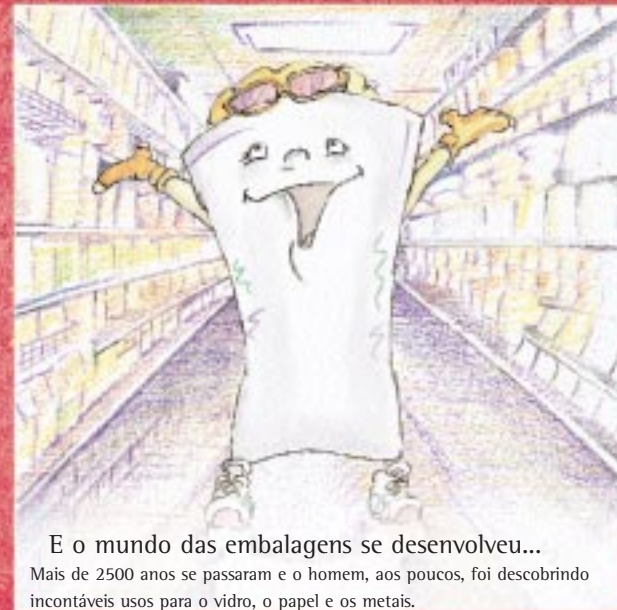


O homem foi se desenvolvendo, descobrindo outros materiais, como o **vidro** e os **minérios**. Passou então a fabricar potes e jarras.

É interessante dizer que o vidro existe desde 7000 a.C., mas só começou a ser industrializado em 1500 a.C., pelos egípcios.



Foram muitas as embalagens desenvolvidas pelo homem, mas o papel foi, sem nenhuma dúvida, a mais antiga forma, utilizada há mais de 3000 anos pelos chineses para embalar alimentos.



E o mundo das embalagens se desenvolveu... Mais de 2500 anos se passaram e o homem, aos poucos, foi descobrindo incontáveis usos para o vidro, o papel e os metais.

Curiosidade

Você sabia???

Que as latas de conservas foram inventadas muito tempo antes do abridor de latas, e que, até então, as instruções para a abertura das latas sugeriam o uso de facas fortes, martelos e outros instrumentos!?



Mas foi a partir da evolução das técnicas de impressão do papel que surgiram as primeiras embalagens impressas: as sacolas de papel. Começou também a haver necessidade de diferenciar os produtos vendidos, pois existiam produtos de ótima qualidade que logicamente não deveriam ser confundidos com os de baixa qualidade: surgiram então os rótulos.

Com os rótulos apareceram as marcas e, com elas, uma nova idéia: diferenciar os produtos a partir das embalagens, pensando sempre no maior benefício ao consumidor.

Mas, apesar de todas as
embalagens já desenvolvidas
pelo homem, as mais populares
e mais bem-vindas no nosso
século são as embalagens
de papel, papelão e
papelcartão, pois
são fabricadas a
partir de recursos totalmente
renováveis (árvores), são
recicláveis e não agridem o
meio ambiente.



– Ou seja, nós!

E assim, graças ao desenvolvimento das embalagens, nós podemos, hoje em dia, consumir alimentos de quase todos os lugares do mundo, que podem ser estocados, sem estragar, preservando suas qualidades características.

Mas é preciso lembrar que as embalagens não são usadas apenas para alimentos; elas também são responsáveis pelo bom acondicionamento de uma infinidade de produtos que chegam às nossas mãos, vindos dos mais distantes pontos do planeta.



- Nossa, Lalá Gem!
Como a história das embalagens é interessante...
- Tão interessante quanto a história do papel, Riggy!

- Pois é, e como elas são importantes...
- Tão importantes quanto o papel, o papelcartão e o papelão ondulado...
- Viu só, Lalá, é por essas e outras que eu vivo afirmando que **NÓS** fomos, definitivamente, feitos um para o outro!

RIGESA
Soluções em embalagem **MeadWestvaco**

